

AdCL adota solução inovadora na ETAR de Olhalvas

6 de Setembro, 2021

A ETAR das Olhalvas, em Leiria, está envolvida num projeto de colaboração internacional que reúne especialistas em inovação e sustentabilidade de Portugal e Escócia, numa ação que reforça a política de sustentabilidade ambiental e economia social da AdCL.

A Águas do Centro Litoral (AdCL), sustentada na melhoria contínua dos processos e na utilização de novas tecnologias que possam otimizar a atividade da empresa, procura uma abordagem inovadora no que diz respeito ao tratamento de águas residuais. Descrito como “um verdadeiro exemplo de solução plug and play para tratamento de água”, o sistema CAFE, instalado na ETAR de Olhalvas no passado mês de agosto, caracteriza-se por um meio de filtração de água com comprovados resultados a nível mundial, AFM (meio de filtro ativado), feito de vidro reciclado, sendo utilizado em milhões de sistemas de água em todo o mundo.

Este sistema de filtros resulta de uma década de investimento da empresa social escocesa Clean Water Wave (CWW), tendo sido originalmente projetado para fornecer água potável na Índia rural. O CAFE – Clean Aqua for Everyone - , como é designado, evita o uso de produtos químicos tóxicos e a filtração não precisa de ser substituída por um período estimado de 30 anos.

Apresenta, por isso, um enorme potencial como solução de filtração de água sustentáveis de melhor desempenho, removendo toxinas, metais pesados, vírus e bactérias da água sem o uso de produtos químicos financeiramente onerosos.

Nova solução gera entusiasmo

Sandra Jorge, coordenadora da área de I&D e Inovação da AdCL, destaca a importância de se “adotar uma abordagem de inovação aberta” que permita “soluções tecnológicas mais económicas, nas quais podemos assumir a liderança”.

O sistema designado por CAFE abre excelentes possibilidades de pesquisa para a AdCL, mas também para outras empresas locais que enfrentam os desafios do tratamento de água”. Sobre os motivos que justificaram a parceria, a responsável da AdCL explica que o conceito de filtro CAFE “chamou a atenção porque representa um consumo de energia muito baixo e requer reduzida manutenção para o tratamento terciário de águas residuais”.

Já Joana Vieira, coordenadora do Centro Operacional das Olhalvas, responsável pela gestão dos sistemas de tratamento de águas residuais do Lis, enfatiza o papel desta unidade piloto, acrescentando que esta permitirá avaliar como futuramente se pode vir a integrar esta tecnologia inovadora e incentivar a empresa a outros desafios na operação de saneamento. “Estamos entusiasmados porque o projeto CAFE apresenta um sistema de pouca ou nenhuma energia, que se encaixa nos planos da AdCL para as metas que se pretendem atingir em

termos de economia circular”, conclui a especialista.

Ainda segundo Sandra Jorge, o projeto permite envolver estudantes do ensino superior, o que deixa a AdCL particularmente entusiasmada, por assim poder interagir com as unidades de formação e investigação do ensino superior.

Abordagem Social

Este projeto é dinamizado através de uma parceria estabelecida com a empresa InnovWise, distribuidor do filtro CAFÉ, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Leiria. “Tenho seguido o trabalho dos diretores da Clean Water Wave e testemunhado a sua exemplar abordagem social, em que todos os lucros sendo aplicados para ajudar as comunidades mais necessitadas em países subdesenvolvidos e para pesquisas relacionadas com as alterações climáticas. A CWW tem experiência prática incomparável em tratamento e química de água. Queria trazer os seus conhecimentos e inovações para Portugal para ajudar na nossa missão de combater a poluição da água e melhorar o ambiente”, realça Henrique Miranda, diretor-geral da InnovWise.

As Clean Water Wave e a InnovWise colaboram com o distribuidor e fabricante britânico Pure Water International, cujas competências de fabricação e engenharia ajudam a concretizar o design.

Os responsáveis da Clean Water Wave deslocaram-se recentemente à ETAR de Olhalvas para acompanhar o arranque da solução e consideraram este equipamento como “uma das mais bonitas estações de tratamento de águas residuais” que conhecem.

Refira-se que, ao longo do ano de 2022, a AdCL vai colaborar com o Instituto Politécnico de Leiria na revisão e avaliação do desempenho do sistema CAFE, com vista à sua potencial integração na rede de tratamento de água.